

Capítulo 7

Projeto institucional: formação docente e compromisso social¹

Institutional project: teacher education and social responsibility

Proyecto institucional: la formación del profesorado y el compromiso social

Adriana Mendonça Destro, professora do curso de Matemática (Licenciatura) e integrante da equipe técnica da pró-reitoria acadêmica da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Endereço: Rua Mariana Costa de Medeiros, 42 – Vila Moema. CEP: 88705-775 – Tubarão, SC. Telefone: (48) 3626-6298/ 9976-1636. E-mail: adriana.destro@unisul.br.

Dalmo Gomes de Carvalho, coordenador e professor do curso de Matemática (Licenciatura) da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Endereço: Rua Santos Dumont, 1388 – Santo Antônio de Pádua. CEP: 88701-611 – Tubarão, SC. Telefone: (48) 9109-6497/ 3626-2883. E-mail: dalmo.carvalho@unisul.br.

Maricelma Simiano Jung, coordenadora e professora do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Endereço: Rua Padre Dionísio da Cunha Laudth, 525 – Dehon. CEP: 88704-080 – Tubarão, SC. Telefone: (48) 3622-1723/ 9976-0297. E-mail: maricelma.jung@unisul.br.

Marilete Severo, professora do curso de Letras Português/ Inglês (Licenciatura) e do Programa de Língua Portuguesa para Estrangeiros da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Endereço: Avenida Brasil, 320, apto 2. CEP: 88780-000 – Imbituba, SC. Telefone: (48) 3255-3006. E-mail: marilete.severo@unisul.br.

¹ Projeto aprovado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), junho/2010.

Rosandra Schlickmann Sachetti Hubbe, professora do curso de Pedagogia (Licenciatura) da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Endereço: Rua Felipe Schmidt, 107 – Centro. CEP: 88701-180 – Tubarão, SC. Telefone: (48) 3626-1628. E-mail: rosandra.hubb@unisul.br.

Rosicler Schafaschek, professora do curso de Pedagogia (Licenciatura) da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Endereço: Rua Ilha Paraíso, 127. CEP: 88063-555 – Florianópolis, SC. Telefone: (48) 3204-9940/ 9631-1049. E-mail: rosicler.schafa@unisul.br.

Resumo

Este artigo apresenta o *Projeto Integrado das Licenciaturas: formação docente e compromisso social* da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), como parte integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), lançado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) em dezembro de 2007. Os cursos de licenciatura da Unisul, por meio de discussões e implementações de projetos integrados, com ações interdisciplinares em escolas da rede pública, têm inserido seus acadêmicos na realidade profissional, promovendo uma relação interinstitucional, a fim de repensar seu compromisso com a educação da região onde está inserida. Para tanto, o projeto aqui apresentado subsidia a formação de professores comprometidos com a construção de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Formação Docente. Compromisso Social.

Abstract

This article presents the Integrated Project of Teaching Degree Courses: teaching formation and social commitment, of the University of the South of Santa Catarina – UNISUL – as part of the Institutional Scholarship Program for Teacher Initiation (PIBID), launched by Ministry of Education and Culture – MEC, in December, 2007. The Teaching

Degree Courses of UNISUL, through discussions and implementations of integrated projects, along with interdisciplinary actions in public schools, have inserted their students into the professional reality, promoting an inter-institutional relationship, by rethinking their commitment to the education of the region of which they are a part. Therefore, the Project here presented supports the training of teachers committed to building quality education.

Keywords: Teacher Education. Social Responsibility. Interdisciplinarity.

Resumen

Este artículo presenta el *Projeto Integrado das Licenciaturas: formação docente e compromisso social* (Proyecto Integrado de las Licenciaturas: formación docente y compromiso social) de la Universidad del Sur de Santa Catarina (Unisul), como parte integral del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (Pibid), lanzado por el Ministerio de Educación y Cultura (MEC) en diciembre de 2007. Los cursos de licenciatura de Unisul, a través de discusiones e implementaciones de proyectos integrados con acciones interdisciplinarias en las escuelas públicas, han inserido sus académicos en la realidad profesional, promoviendo una relación interinstitucional con el fin de reconsiderar su compromiso con la educación en la región donde opera. Por lo tanto, el proyecto presentado subsidia la formación de profesores comprometidos con la construcción de una educación de calidad.

Palabras clave: Interdisciplinaridad. Formación del Profesorado. Compromiso Social.

Introdução

Nos últimos anos, tem-se percebido o incentivo do Ministério da Educação (MEC) em relação à formação de professores. Com o objetivo de melhorar a educação no Brasil, muitos projetos não só atendem às escolas em si, mas, principalmente, à formação de seus professores nos cursos de licenciatura oferecidos no País. Dessa maneira, políticas do governo têm atuado não somente na formação inicial, mas também na formação continuada dos professores que já atuam na rede pública.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), uma das primeiras iniciativas na América Latina de conhecimento dos problemas e das deficiências do sistema educacional, objetiva orientar as políticas governamentais para a melhoria da qualidade do ensino. Desde quando foi criado, em 1990, assumiu papel central e estratégico no monitoramento do sistema educacional, subsidiando o aperfeiçoamento de programas e projetos em prol da qualidade dos sistemas de ensino. Como diagnóstico da qualidade do aprendizado nacional, comparando o desenvolvimento de habilidades e competências básicas entre os anos e as séries escolares investigados (4^a e 8^a séries do ensino fundamental e 3^o ano do ensino médio), o Saeb, conforme Pacheco e Araújo (2010), tem reiterado

a constatação de que transformar a realidade brasileira implica um sistemático e bem orientado investimento na qualidade do ensino, considerando diversas dimensões, tais como as condições de funcionamento das escolas, a capacitação e a valorização dos profissionais, o desenvolvimento de sistemas para melhor gerenciamento das políticas educacionais, a implementação de práticas educacionais eficientes na promoção do desenvolvimento do conhecimento em sala de aula e o fortalecimento da cultura escolar das famílias brasileiras.

Sendo assim, os cursos de licenciatura assumem, nesse contexto, o desafio de contribuir para a qualidade da educação no País como um todo, mudando os índices de avaliação que ainda o colocam em um patamar de países menos avançados economicamente.

Mais do que uma habilitação, as licenciaturas objetivam preparar professores, com o profissionalismo necessário, para modificar a realidade educacional em seu entorno. Além do compromisso acadêmico com os conteúdos obrigatórios curriculares e extracurriculares, essa formação docente implica a inserção do acadêmico na realidade profissional; daí a importância de projetos que levem os licenciandos para as escolas, fazendo-os viver a prática docente efetivamente.

Partindo desse desafio, os cursos de licenciatura da Unisul têm repensado seu comprometimento com a educação da região e, conseqüentemente, do próprio País, promovendo discussões e

implementando projetos integrados, com ações interdisciplinares, nas escolas da rede pública.

Os projetos integrados que vêm sendo desenvolvidos nessas escolas procuram aproximar as necessidades das unidades escolares ao compromisso da Unisul em melhorar a qualidade da educação na região, consolidando essa relação interinstitucional entre escola e universidade.

É justamente esse histórico de integração com a rede pública de ensino que subsidia, nesse momento, a participação da Unisul no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Edital nº 018/2010 da Capes, com o *Projeto Integrado das Licenciaturas: formação docente e compromisso social*, a partir do momento em que foi aberta a oportunidade de participação das universidades municipais e comunitárias nesse tipo de edital.

O Pibid, lançado pelo MEC em dezembro de 2007, compreendido como parte das ações do atual governo federal no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE), integra também o conjunto de reformas iniciadas em 2001, com a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação, em nível superior, de Professores da Educação Básica (Parecer CNE/CP 009/2001 e Resolução CNE/CP 1/2002).

O programa apresenta-se com um duplo objetivo: por um lado, integra-se a um conjunto de ações que visam à formação inicial e à permanência na docência, junto aos estudantes de licenciaturas, e, por outro, visa contribuir para a elevação dos processos de aprendizagem, participando também de experiências de sucesso nas escolas com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) mais elevado.

Para atender aos objetivos do Pibid, destacando-se os voltados à formação docente e à articulação das universidades com as redes públicas de ensino, a Unisul, com base no Parecer CNE/CP 009/2001, promove, no espaço acadêmico, a profissionalização docente, para que “seja ela própria agente de crítica da tradicional visão de professor como alguém que se qualifica unicamente por seus dotes pessoais de

sensibilidade, paciência e gosto no trato com crianças, adolescentes, jovens e adultos” (p. 29). Por isso, a partir da leitura do parecer, podem-se inferir os seguintes desafios ao profissional da educação:

- a) comprometer-se com sua formação e com as instituições educacionais à sua volta;
- b) envolver-se com as políticas públicas educacionais;
- c) promover a inclusão social de jovens, adultos, idosos, índios, portadores de necessidades especiais;
- d) relacionar-se com as diversas tecnologias que estão a serviço da educação;
- e) compreender a necessidade de formação continuada ao longo da vida profissional do docente;
- f) fomentar o espírito investigador e de pesquisa; e
- g) estimular a leitura crítica e reflexiva de mundo.

Atendendo a esses objetivos é que a proposta do *Projeto Integrado das Licenciaturas: formação docente e compromisso social* rompe com uma visão fragmentada de conhecimentos e áreas de estudo, redimensionando a prática acadêmica de ensino e de aprendizagem e impelindo as disciplinas dos cursos a se inter-relacionarem, bem como os próprios cursos entre si.

É nesse sentido que, para participar do Projeto Institucional do Pibid, a Unisul prevê as seguintes diretrizes:

- a) formação docente continuada e incentivo à permanência no magistério: para essa diretriz, é necessário aprofundar a formação do futuro docente por meio de sua inserção na realidade escolar, a fim de que ele se envolva com os desafios e as reflexões comuns ao ambiente escolar. Para a aplicação dessa diretriz, serão promovidas ações integradas na escola, valorizando as experiências dos professores que nela atuam e que atuarão como coformadores dos licenciandos, ao mesmo tempo em que estarão vivenciando a sua formação continuada no próprio ambiente de trabalho;
- b) articulação entre os cursos de licenciatura da universidade e o cotidiano escolar: a partir dessa diretriz, as licenciaturas da Unisul propõem o desenvolvimento de um projeto integrado entre as áreas de conhecimento com objetivo de aproximar a universidade e a comunidade educacional de seu entorno, comprometendo-se a

fortalecer a qualidade de ensino da região a partir da inserção nas verdadeiras necessidades de cada unidade escolar; e

c) participação em experiências metodológicas de caráter inovador e interdisciplinar: para atender a essa diretriz, partir-se-á de diagnósticos dos problemas identificados nos processos de ensino e de aprendizagem nas escolas atendidas pelo projeto, bem como dos dados do Ideb e demais avaliações, como a Provinha e Prova Brasil, o Saeb, Enem etc. Com base nesse levantamento, serão planejadas atividades interdisciplinares e inovadoras que contribuam com a qualidade pedagógica das escolas.

Hoje, os estágios na Unisul já promovem a aproximação entre as escolas e a universidade, o que permite que tenhamos conhecimento sobre a realidade das escolas da região. Por isso, para escolher aquelas que participarão desse projeto, tomam-se, por base, dois parâmetros: a) o resultado dos indicadores do Ideb, considerando, em sua maioria, escolas com índice abaixo da média nacional; e b) os dados coletados nos relatórios de estágio que, por sua vez, apontam as demandas das escolas da região.

A partir desses dois critérios, foram selecionadas, para serem atendidas pelo Projeto, 12 escolas das redes municipal e estadual, localizadas nos municípios de: a) Araranguá; b) Tubarão; c) Jaguaruna; d) Imbituba; e) Palhoça; f) São José; e g) Braço do Norte. Além dos critérios apresentados acima, para a definição das escolas, foram realizadas entrevistas com os dirigentes dessas unidades, detectando-se o interesse e, principalmente, o compromisso com a implantação e implementação do Projeto.

O Projeto Institucional da Unisul será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino, representada pelo coordenador institucional, e suas ações estarão articuladas às coordenações dos cursos de licenciatura participantes, por meio dos coordenadores de área, e aos dirigentes das escolas, por meio dos supervisores de cada unidade.

Como já registrado, o Projeto Institucional da Unisul irá abranger a região de Tubarão e Florianópolis. Em Tubarão, o Projeto se efetiva de forma integrada entre todos os cursos de licenciatura envolvidos e,

devido a distância, a região de Florianópolis será atendida apenas pelo curso de Pedagogia, que funciona nesse campus.

Tabela 1. Relação das escolas envolvidas no Pibid

Escolas da rede pública de educação básica	Nº de alunos
Escola de Ensino Fundamental Professor Fernando Valter	148
Escola Municipal Educação Básica Prof. ^a Maria Emília Rocha	340
Escola de Ensino Fundamental Prefeito Osny Pereira	188
Escola Educação Básica Prof. ^a Célia Coelho Cruz	279
Escola de Educação Básica Senador Francisco Benjamim Gallotti	330
Escola de Educação Básica João XXIII	244
Escola de Educação Básica Professor Clóvis Goulart	200
Escola Básica Municipal Professor Antônio Rohden	1.200
Escola de Educação Básica Henrique Lage	751
Escola de Educação Básica Prof. ^a Claudete Maria Hoffmann Domingos	780
Centro Educacional Governador Vilson Kleinubing	1041
Escola de Educação Básica Professor Aníbal Nunes Pires	821

O projeto Pibid na Unisul

As licenciaturas da Unisul propuseram o desenvolvimento de um projeto integrado entre as áreas de conhecimento, a saber: Pedagogia, Letras, Matemática e Biologia. O plano de trabalho proposto apresentava-se estruturado em dois eixos: gestão da prática pedagógica e pesquisa-ação. Apesar da abordagem interdisciplinar entre as áreas, há algumas ações específicas e comuns, definidas nos cinco subprojetos. Há um subprojeto para a área de Letras, um para Matemática, um para Biologia e dois para a área de Pedagogia.

Nos subprojetos, definiu-se que as áreas de Letras, Matemática e Biologia desenvolveriam os eixos do plano de trabalho nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, enquanto a área de Pedagogia trabalharia com os três primeiros anos do ensino fundamental, focando especificamente a alfabetização e o letramento.

A Unisul apresentou esse número de subprojetos em cada área separadamente, por uma questão formal da proposta encaminhada ao Pibid. Todavia, na concepção do Projeto e na implementação das

ações, a proposta é integrar as áreas de maneira que o trabalho reforce a importância da interdisciplinaridade como metodologia de integração nessas escolas.

Pensando a formação docente como um processo que, respaldado pela prática, garante o aprimoramento do trabalho pedagógico é que a Unisul integra-se nessa proposta, por meio dos cursos de licenciatura acima indicados, com o objetivo de contribuir com a formação do aluno, futuro professor, e com a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem das escolas de educação básica.

Metodologia de implementação do projeto

Os alunos foram organizados em Grupos de Trabalho Interdisciplinar (GTI) para atuar nas escolas envolvidas no Projeto. Esses GTIs são compostos por alunos dos cursos de Pedagogia, Matemática, Biologia e Letras, cursos participantes do Projeto Institucional. Para subsidiar o trabalho, atendendo ao disposto no Edital n° 018/2010/Capes – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), será indicado um coordenador de área e um a dois professor(es) supervisor(es) integrante(s) de cada uma das escolas escolhidas para o trabalho. Sob a orientação dos coordenadores de área e dos professores supervisores da escola, os grupos de alunos licenciandos são responsáveis por organizar e desenvolver as atividades interdisciplinares, a partir dos eixos gestão e prática pedagógica e pesquisa-ação.

Tabela 2. Distribuição e número de professor(es) supervisor(es) e bolsistas de iniciação à docência por escola

Escola	N° supervisor(es)	N° de bolsistas de iniciação à docência
Escola de Ensino Fundamental Professor Fernando Valter	2	2 - Pedagogia 2 - Matemática 2 - Biologia 2 - Letras Total - 8
Escola Municipal Educação Básica Prof ^a Maria Emília Rocha	2	4 - Pedagogia 3 - Matemática 2 - Biologia 3 - Letras Total - 12

Escola	Nº supervisor(es)	Nº de bolsistas de iniciação à docência
Escola de Ensino Fundamental Prefeito Osny Pereira	2	2 - Pedagogia 2 - Matemática 2 - Biologia 2 - Letras Total - 8
Escola Educação Básica Prof ^a Célia Coelho Cruz	2	3 - Pedagogia 2 - Matemática 3 - Biologia 2 - Letras Total - 10
Escola de Educação Básica Senador Francisco Benjamim Gallotti	2	0 - Pedagogia 3 - Matemática 3 - Biologia 3 - Letras Total - 9
Escola de Educação Básica João XXIII	2	0 - Pedagogia 3 - Matemática 3 - Biologia 3 - Letras Total - 9
Escola de Educação Básica Professor Clóvis Goulart	1	5 - Pedagogia 0 - Matemática 0 - Biologia 0 - Letras Total - 5
Escola Básica Municipal Professor Antônio Rohden	2	2 - Pedagogia 3 - Matemática 3 - Biologia 3 - Letras Total - 11
Escola de Educação Básica Henrique Lage	1	2 - Pedagogia 2 - Matemática 2 - Biologia 2 - Letras Total - 8
Escola de Educação Básica Prof. ^a Claudete Maria Hoffmann Domingos	1	6 - Pedagogia Total - 6
Centro Educacional Municipal Governador Vilson Kleinubing	1	6 - Pedagogia Total - 6
Escola de Educação Básica Professor Aníbal Nunes Pires	2	8 - Pedagogia Total - 8

A seguir, serão apresentadas as ações, enfatizando aquelas de caráter interdisciplinar, assim como as específicas de cada área, visando preservar as especificidades de cada área do conhecimento.

Eixo 1: gestão da prática pedagógica

No desenvolvimento de projetos de trabalho interdisciplinar, estão sendo realizadas as seguintes atividades:

- 1) Projetos de aprendizagem: o planejamento das atividades propostas será desenvolvido, em um primeiro momento, no início de cada semestre, discutindo com a escola os temas a serem trabalhados por todos os professores, sob a forma de projetos interdisciplinares. Participarão desse processo os coordenadores de área, os professores supervisores das escolas e os alunos bolsistas. Em um segundo momento, cada professor fará o seu planejamento, envolvendo os alunos de iniciação à docência, com destaque dos conteúdos ou das estratégias que irão desenvolver nas monitorias/tutorias. O mesmo processo será repetido na elaboração de cada um dos projetos a serem desenvolvidos. Ao participarem desses momentos de planejamento, os alunos, futuros professores, estarão enunciando conceitos e desenvolvendo habilidades relativamente ao ato de planejamento e organização da prática docente;
- 2) Monitoria: uma das formas de os alunos das licenciaturas iniciarem a docência será atuando no processo de ensino, e um dos modos dessa atuação ocorrerá por meio da pesquisa-ação, assim desenvolvida:
 - a) pesquisa de necessidades, no que diz respeito às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos das escolas;
 - b) organização das turmas de, no máximo, 10 alunos;
 - e c) elaboração de um plano de trabalho, tendo como núcleo os conteúdos que atendam às dificuldades mapeadas, sejam eles conceituais, procedimentais e/ou atitudinais. Nesse trabalho, grupos multidisciplinares, sob a orientação do coordenador de área e do professor supervisor, em uma perspectiva interdisciplinar, desenvolverão na escola propostas de ensino que contribuam para solucionar/amenizar as dificuldades de aprendizagem identificadas em alunos da educação básica que integrarão o público-alvo desse Projeto.

Os futuros professores, bolsistas do Projeto, deverão organizar atividades de monitoria nas diversas áreas do conhecimento, tendo como parâmetro o diagnóstico anteriormente mencionado. A monitoria deve caracterizar-se pela aplicação de estratégias diferenciadas de ensino. Isso para que o aluno da educação básica, ao participar das atividades, consiga ir elaborando novos conceitos sobre escola e vida estudantil, traduzidos em maior aproveitamento do ensino e da capacidade de aprendizagem; e melhor qualidade de relacionamento com colegas e professores, diminuindo os conflitos presentes. A monitoria também propiciará à escola que tenha maiores condições para a formulação de um diagnóstico que oriente a melhoria do processo de ensino como um todo, em interfaces com a identificação de problemas individuais e coletivos. Esse diagnóstico sinalizará encaminhamentos mais adequados ao estabelecimento de uma nova via de comunicação entre alunos, suas famílias e responsáveis pelo ensino, dando-se ênfase ao corpo docente, não apenas no que lhe compete como responsabilidade, mas também no que se refere às condições de trabalho. Um efetivo diálogo na comunidade escolar propiciará maior agilidade na solução de problemas identificados.

Os futuros professores, bolsistas do projeto, deverão organizar atividades de monitoria no contraturno, nas diversas áreas do conhecimento, a partir do diagnóstico feito, possibilitando ao aluno atendido uma vida estudantil com maior aproveitamento do ensino e da capacidade de aprendizagem e uma melhor qualidade de relacionamento com colegas e professores.

Os bolsistas da área de Matemática, Letras e Biologia farão o atendimento aos alunos do ensino fundamental e médio, buscando apoio, quando necessário, nos colegas das licenciaturas envolvidas.

A prioridade dos bolsistas da área de Pedagogia será o atendimento aos alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, cujos atendimentos no contraturno serão organizados em três momentos: 1º) Alfabetização e letramento (alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental): com objetivo de interagir com crianças em processo de alfabetização, potencializando o trabalho desenvolvido no turno

- regular de aulas, serão desenvolvidas atividades diversificadas para apropriação da linguagem escrita, possibilitando, ainda, atendimento individualizado aos alunos que apresentem dificuldade de aprendizagem. Com o desenvolvimento de ações para a alfabetização de crianças, o bolsista de iniciação à docência terá oportunidade de compreender a complexidade do processo de apropriação da escrita e a necessidade de práticas de letramento;
- 2º) Salas de leitura (alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental): para ampliar o contato com textos e promover a leitura e interpretação de textos ricos e diversificados, serão constituídos grupos de alunos que participarão de salas de leitura, dinamizando a biblioteca escolar e/ou comunitária; e
- 3º) Jogos e recursos didáticos para a alfabetização matemática (alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental): tomando como referência os princípios pedagógicos que orientam os trabalhos na disciplina de Metodologia do Ensino de Matemática do curso de Pedagogia, os bolsistas proporão jogos que atendam à especificidade dessa fase de escolarização, contribuindo para a aprendizagem da escrita numérica de forma significativa.

Além dessas atividades, as oficinas pedagógicas serão organizadas, envolvendo os professores da escola conforme diagnóstico das necessidades, sobre temáticas referentes ao ensino e à aprendizagem dos conceitos das diferentes áreas de conhecimento que compõem o currículo escolar dos anos iniciais do ensino fundamental e do ensino médio, tais como estratégias didático-pedagógicas e recursos que atendam às diversidades da sala de aula.

Essas oficinas serão planejadas e realizadas em um processo de integração dos cursos de licenciatura (Letras, Biologia, Matemática e Pedagogia) com a escola onde se desenvolve esse Projeto, com relevância para a participação dos professores das diferentes áreas do conhecimento em projetos interdisciplinares, que vão envolver também as famílias dos estudantes da educação básica (do 6º ao 9º ano dos ensinos fundamental e médio). Já nas oficinas de Multimídia, os futuros professores, bolsistas do projeto, deverão organizar atividades orientadoras de ensino que possibilitem o uso de diferentes mídias

na abordagem de determinados conceitos identificados pelos GTIs, principalmente no trato de conceitos que envolvam o uso de software para a solução de situações-problema, como, por exemplo, de educação estatística, educação financeira, comunicação e expressão, saúde, entre outros. Serão organizadas, também, oficinas para que professores e licenciandos partilhem boas práticas de sala de aula, integrando suas experiências. Serão oferecidas ainda, semestralmente, oficinas aos pais com o objetivo de envolvê-los no processo de aprendizagem dos filhos.

Quanto às ações sobre gestão escolar, os envolvidos no projeto participarão das discussões sobre o projeto pedagógico da escola, em reuniões de planejamento, conselho de escola, conselho de classe e reuniões de pais e pedagógicas.

Especificamente na área de Biologia, serão oferecidas oficinas sobre educação ambiental para:

- a) discutir e implementar a seleção de resíduos sólidos nas escolas atendidas pelo Projeto; e
- b) utilizar material reciclável para a confecção de brinquedos e materiais didáticos.

Já a área de Letras terá como foco específico para as oficinas pedagógicas um “Projeto de Leitura, Análise e Produção de Textos”, que estará orientado pelas seguintes ações:

- a) estudo de teorias sobre texto/textualidade;
- b) composição de um corpus teórico, suporte ao planejamento e à realização de oficinas, com natureza de laboratório de leitura, análise e produção de textos em gêneros e tipologias diversos; e
- c) produção de recursos didáticos teórico-práticos, como apoio a estratégias de uma prática pedagógica caracterizada por metodologias diferenciadas.

Na área de Pedagogia no campus Sul, serão organizadas oficinas de alfabetização e letramento (para alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental) com objetivo de interagir com crianças em processo de alfabetização, potencializando o trabalho desenvolvido no turno regular

de aulas. Para tanto, serão desenvolvidas atividades diversificadas para a apropriação da linguagem escrita, possibilitando, ainda, atendimento individualizado aos alunos que apresentem dificuldade de aprendizagem. Com o desenvolvimento de ações para a alfabetização de crianças, o bolsista de iniciação à docência terá oportunidade de compreender a complexidade do processo de apropriação da escrita e a necessidade de práticas de letramento.

Serão debatidos temas relativos à docência e apresentadas as experiências de sucesso desenvolvidas tanto pelos professores e gestores das escolas como pelos bolsistas de iniciação à docência.

Na área de Pedagogia no campus Norte, haverá o envolvimento dos bolsistas de iniciação à docência na gestão da escola, possibilitando a participação e discussão de questões pedagógico-administrativas fundamentais para o desenvolvimento do projeto pedagógico da escola. Para a escola se constituir como espaço educativo, deve ter objetivos compartilhados pela comunidade escolar. Nesse sentido, o planejamento se destaca como prática docente crucial de qualquer projeto. Os bolsistas de iniciação à docência participarão dos trabalhos de projeção ao início de cada semestre bem como da escolha e definição de propostas de ensino-aprendizagem para cada fase escolar. Essas reuniões de planejamento subsidiarão os trabalhos desenvolvidos nas monitorias em contraturno. Nos conselhos de classe, os bolsistas de iniciação à docência apresentarão a avaliação dos alunos atendidos em contraturno e participarão da percepção que o profissional docente tem do processo de aprendizagem de seus alunos. A possibilidade de visões diferentes sobre o mesmo processo poderá contribuir com a avaliação diagnóstica, com o debate e, conseqüentemente, com a formação docente. Já nas reuniões com a comunidade escolar, a oportunidade de interlocução com pais e/ou responsáveis torna mais rica a prática docente. As três escolas envolvidas nesse subprojeto participarão de seminários de socialização dos trabalhos ao final de cada semestre, no espaço da universidade, quando serão debatidos temas relativos à docência e apresentadas experiências de sucesso desenvolvidas tanto pelos professores das escolas como por gestores escolares e bolsistas de iniciação à docência.

Eixo 2: pesquisa-ação

Para esse Projeto, haverá a formação de grupos de estudo interdisciplinares, uma vez que o sucesso das ações precisa ser acompanhado de formação continuada de todos os envolvidos, por isso a ideia de encontros periódicos com os GTIs e/ou com os professores envolvidos nas escolas para estudar temas relevantes para a formação do professor. Para isso, está sendo prevista a etapa de planejamento em duas ações: uma relacionada ao intenso diagnóstico que será realizado nas escolas constantemente, procurando identificar necessidade de intervenção; outra em que deverão ser planejadas atividades pedagógicas, leituras, redações e debates constantes entre os envolvidos no projeto. A partir do plano de aula que os GTIs construirão, os bolsistas produzirão materiais e atividades pedagógicas que potencializem o desenvolvimento dos conceitos pedagógicos que serão abordados. Para tanto, será fundamental o registro por meio do diário de bordo, em que os licenciandos descreverão as práticas desenvolvidas nas escolas, e das narrativas dos docentes, o que poderá tanto auxiliar na produção de relatórios como na análise das práticas pedagógicas.

Nas estratégias didático-pedagógicas que envolvem a produção de material didático, os licenciandos bolsistas do projeto deverão organizar a manipulação, confecção, análise, reflexão e aplicação simulada de materiais concretos para uso nas salas de aula dos ensinos fundamental e médio. Justifica-se tal procedimento porque a utilização de materiais concretos facilita a organização metodológica do ensino e a criação de situações didáticas que propiciem a formação de conceitos em diversas áreas do conhecimento. Esse espaço, na unidade escolar, possibilitará ao professor da escola e ao futuro professor, bolsista do projeto:

- a) diagnosticar e analisar o material didático disponível na escola; e
- b) produzir material didático adequado para um ensino interdisciplinar.

Especificamente, a área de Matemática propôs, conforme diagnóstico das necessidades pedagógicas referentes ao ensino e à aprendizagem de Matemática, atividades de jogos didáticos no contexto da Educação Matemática. Essa atividade, na unidade escolar, possibilitará ao professor da escola e ao futuro professor, bolsista do projeto:

- a) analisar e discutir o uso de jogos matemáticos e atividades recreativas no contexto da Educação Matemática; e
- b) analisar, discutir e propor sequências didáticas, a partir de materiais instrucionais disponíveis no mercado.

A área de Letras propõe aos licenciandos bolsistas do projeto que organizem estratégias que propiciarão aos professores da unidade escolar e futuros professores a manipulação, confecção, análise, reflexão e aplicação simulada de materiais concretos para uso nas salas de aulas dos ensinos fundamental e médio.

E a área de Pedagogia no campus Norte propõe acompanhamento ao projeto de formação continuada de professores da rede pública (Projeto de Extensão do Curso de Pedagogia), auxiliando no desenvolvimento dos trabalhos e participando dos grupos de estudos e debates das oficinas de pesquisa e produção de jogos e materiais didáticos e pedagógicos para utilização em salas de aula das séries iniciais do ensino fundamental.

Vale ressaltar que foram organizadas reuniões nas escolas envolvidas para apresentação e divulgação do projeto Pibid, com representantes dos órgãos estaduais e municipais e a comunidade escolar. Reuniões preparatórias com bolsistas, supervisores e coordenadores também são realizadas semanalmente, desde 27 de julho de 2010, para o planejamento das atividades a serem executadas a partir das necessidades diagnosticadas nas escolas.

A implementação do projeto da Unisul

Após divulgação da aprovação do projeto Pibid da Unisul no Diário Oficial da União em 4 de junho de 2010, realizou-se a primeira reunião na Unisul com coordenadores de área, coordenadores de curso e a coordenadora institucional para a definição do edital de seleção dos alunos bolsistas. Paralelamente, apresentou-se o projeto nas secretarias de desenvolvimento regionais dos municípios de Tubarão, Araranguá, Laguna e grande Florianópolis e nas secretarias municipais de Braço do Norte, Tubarão e São José.

A segunda reunião, em 30 de junho, também na Unisul, envolveu representantes dos órgãos estaduais e municipais para:

- a) apresentação da operacionalização do projeto Pibid;
- b) discussão do processo de seleção dos professores supervisores;
- c) elaboração do edital de seleção dos professores supervisores; e
- d) agendamento de reunião para 5 de julho, envolvendo diretores e assistentes pedagógicos para a apresentação do projeto e do edital de seleção tanto dos bolsistas quanto dos supervisores.

Em 27 de julho de 2010, estiveram reunidos no auditório 211 do bloco pedagógico da Unisul, campus Sul, a Comissão Institucional, os alunos bolsistas, supervisores, representantes dos órgãos municipais e estaduais e representantes de escolas. A reunião realizou-se em duas etapas.

Etapa 1:

- a) abertura com a fala da coordenadora da Unidade Acadêmica (UnA) de Ciências da Educação, Humanidades e Artes, Prof.^a Márcia Fernandes Rosa Neu;
- b) apresentação dos envolvidos no projeto por escola;
- c) apresentação do projeto Pibid;
- d) apresentação pela coordenadora do projeto institucional da Unisul aprovado no Pibid;
- e) entrega de pasta aos bolsistas, supervisores e coordenadores de área com a documentação para a execução e o acompanhamento dos trabalhos na escola;
- f) definição de estratégias e cronograma para a entrada dos alunos na escola;
- g) divulgação do Simpósio Nacional de Formação de Professores (Sinpop), organizado pela Unisul, em que os envolvidos no Pibid, bolsistas, supervisores e coordenadores de área, apresentaram, no mês de novembro de 2010, por meio de relato de experiência, o desenvolvimento do projeto na escola;
- h) preenchimento do currículo Lattes na Plataforma Lattes; e
- i) recebimento dos documentos dos supervisores que comprovam a inscrição.

Além disso, foram encaminhados, eletronicamente, todos os documentos aos supervisores, juntamente com a relação dos bolsistas

envolvidos por escola. Ficou acordado, também, que os coordenadores de área fariam a apresentação do *Projeto Integrado das Licenciaturas: formação docente e compromisso social* nas escolas envolvidas, convidando toda a comunidade escolar; o agendamento ficaria sob responsabilidade do(s) supervisor(es).

Os supervisores também fizeram uma integração dos bolsistas na escola, entre os dias 2 e 6 de agosto de 2010, apresentando-os à comunidade escolar e repassando as necessidades que a escola tem a partir de alguns dados levantados, como conselho de classe de julho, o Ideb da escola, diagnóstico com professores e outros. Após esse primeiro contato com a unidade escolar, alunos, supervisores e coordenadores de área se encontraram no dia 6 de agosto para traçarem as estratégias e cronograma de trabalho, a partir das necessidades levantadas pela escola.

Etapa 2:

- a) apresentação do subprojeto pelos coordenadores de área;
- b) planejamento dos subprojetos; e
- c) cronograma de trabalho.

Na área de Ciências Biológicas, os alunos bolsistas e os professores supervisores reuniram-se com a coordenadora de área na sala 207, onde, inicialmente, foi apresentado o subprojeto para essa área. Foi analisada e discutida a proposta de trabalho a ser desenvolvida nas unidades escolares: atividades de monitoria contraturno ou compartilhada, palestras e trabalhos de educação ambiental e na área de sexualidade e a preparação e o auxílio ao professor da turma na regência de aulas práticas. Durante a análise do subprojeto, a professora supervisora Maria Luzia Santana Correa Ricardo propôs a inserção dos alunos nos projetos interdisciplinares já desenvolvidos pelas escolas, cujo tema é proposto pela Regional de Educação, salientando que, para o 4º bimestre, a temática a ser planejada e trabalhada é Educação Ambiental.

Dando prosseguimento à reunião, foi analisada e discutida a forma de preenchimento, pelos alunos bolsistas e pelos professores supervisores, dos documentos de frequência da avaliação e dos relatórios.

Ao final da reunião, todos os alunos bolsistas, professores supervisores, coordenadores de área e a coordenadora geral dirigiram-se ao Auditório 211 do Bloco D, onde foram estabelecidos alguns encaminhamentos:

- a) até o dia 6 de agosto, os professores supervisores deverão apresentar os alunos à comunidade escolar, bem como apresentar aos alunos um diagnóstico da realidade da escola em relação à reprovação, Ideb, entre outros. Esse diagnóstico servirá de base para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas em cada unidade escolar;
- b) no dia 6 de agosto, no período vespertino, será realizada uma reunião por área com alunos, professores supervisores e coordenador de área, para que possam ser planejadas e discutidas as atividades a serem desenvolvidas nas unidades escolares; e
- c) foi esclarecido que não haverá adicional em dinheiro para os alunos que necessitarem de transporte para se deslocarem até a escola, onde desenvolverão as atividades.

Na área de Matemática, inicialmente, houve uma apresentação do subprojeto de Matemática para os alunos e supervisores das escolas, destacando a justificativa, os objetivos, a metodologia de ação e os resultados esperados. Do subprojeto de Matemática, foram destacados os eixos direcionadores: eixo 1) gestão da prática pedagógica, com seus subprojetos: projetos de aprendizagem; monitoria/tutoria no segundo turno; oficinas pedagógicas; gestão escolar; e eixo 2) pesquisa-ação, com seus subprojetos: grupos de estudo interdisciplinares e estratégias didático-pedagógicas.

Durante esse primeiro encontro, procurou-se enfatizar a necessidade do registro de todas as atividades desenvolvidas, salientando que o desempenho do projeto depende do comprometimento de cada envolvido. Varias dúvidas sobre a implementação foram surgindo durante a apresentação do subprojeto de Matemática, as quais foram encaminhadas sempre no sentido da construção das ações que favoreçam a realização dos resultados esperados para o projeto. Foi solicitado aos bolsistas, tanto professores supervisores quanto alunos, que se reunissem nas escolas para que, junto à direção da instituição, realizassem um diagnóstico das necessidades, conforme ações estabelecidas no subprojeto de Matemática. Ficou acordada para o dia

6 de agosto de 2010 uma reunião com todos os integrantes do subprojeto de Matemática para planejamento a partir do diagnóstico realizado nas escolas.

Na área de Pedagogia, foram expostas aos bolsistas do curso as atividades do seu subprojeto que se referem ao atendimento dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo a prioridade dos bolsistas do curso de Pedagogia o atendimento aos alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental.

Logo após, foi lida a matéria “Longe da excelência”, da Revista Veja (10.03.2010), que trazia dados do Ministério da Educação indicando que o Brasil avançou em ritmo lento em sala de aula, revelando que a qualidade do ensino é ainda uma meta distante. Alguns professores supervisores presentes manifestaram-se sobre o desempenho de suas escolas na Provinha e Prova Brasil e relataram que as maiores dificuldades dos alunos são questões de interpretação. Diante desse fato, foram apresentadas aos alunos bolsistas algumas citações de Magda Soares, da obra “Letramento - um tema em três gêneros” (2006), para, assim, falar sobre as oficinas de alfabetização e letramento que serão realizadas, proporcionando às crianças atividades diversificadas e significativas para a apropriação da linguagem escrita. Também se destacou que, com o desenvolvimento de ações para a alfabetização de crianças, o bolsista de iniciação à docência terá a oportunidade de compreender a complexidade do processo de apropriação da escrita e a necessidade de práticas de letramento. Dessa forma, os alunos bolsistas refletiram sobre sua responsabilidade e seu comprometimento com a educação.

Nessa oportunidade, foi pedido ainda aos alunos bolsistas que tivessem seu currículo Lattes. Finalizando as perguntas, foi oportunizado um momento para a conversação entre alunos bolsistas e professores supervisores.

Na área de Letras, a coordenadora de área, Prof.^a Marilete Severo, reuniu-se com os bolsistas, acadêmicos e professores supervisores das escolas envolvidas para a apresentação do subprojeto da área. No final dessa etapa, professores supervisores e bolsistas agendaram a primeira visita à escola para o levantamento das necessidades na área de Letras.

Ficou agendado para o dia 6 de agosto um encontro entre o coordenador de área, os alunos bolsistas e supervisores das escolas para a socialização das necessidades das escolas e o planejamento de ações e do cronograma de trabalho.

A partir de 2 de agosto, foi apresentado o projeto Pibid a toda a comunidade escolar e, nesse mesmo período, os bolsistas, juntamente com seus supervisores, realizaram um diagnóstico, buscando identificar as necessidades da unidade escolar.

As reuniões passam a ser integradas entre as áreas de Matemática e Biologia e de Letras e Pedagogia, por apresentarem os mesmos supervisores. Em 6 de agosto, bolsistas e supervisores organizaram cronograma de trabalho para a socialização das necessidades das escolas e o planejamento de ações.

No dia 28 de agosto, realizou-se a primeira oficina pedagógica do subprojeto de Pedagogia. Devido às primeiras dificuldades dos bolsistas ao realizarem o planejamento de atividades diversificadas para a apropriação da linguagem escrita no atendimento individualizado aos alunos, resolveu-se, então, realizar uma capacitação sobre a temática “Alfabetização e Letramento”. Para essa capacitação, foram convidados os bolsistas de iniciação à docência de Pedagogia, seus professores supervisores e também os professores dos alunos do 1º ao 3º ano das escolas envolvidas no projeto Pibid.

A capacitação aconteceu no Salão Nobre da Unisul, campus Sul/Tubarão, durante os períodos matutino e vespertino do dia 28 de agosto.

Com o desenvolvimento de ações para a alfabetização de crianças, o bolsista de iniciação à docência teve a oportunidade de compreender a complexidade do processo de apropriação da escrita e a necessidade de práticas de letramento.

A capacitação foi dada pela professora coordenadora do subprojeto em Licenciatura em Pedagogia, Rosandra Schlickmann Sachetti Hübbe. Durante a capacitação, enfocou-se o estudo do processo da alfabetização e do letramento; as variedades linguísticas e a relação com a língua padrão; oralidade, leitura e escrita; e concepções de leitura: decodificação e produção de sentido.

Durante todo o período, bolsistas e professores supervisores puderam manifestar suas experiências, angústias, expectativas. Foi uma oportunidade de troca de conhecimento, fundamental para o projeto. A partir dessas discussões, os bolsistas solicitaram uma capacitação sobre contação de histórias.

Nas áreas de Biologia e Matemática, alguns resultados podem ser observados conforme registro da reunião de 26 de agosto.

Na Escola de Ensino Fundamental Prefeito Osny Pereira, foi realizada uma reunião de planejamento no dia 23 de agosto. Nessa escola, estão sendo desenvolvidas monitorias compartilhadas e extraclasse com os alunos de 5^a a 8^a série tanto na área de Ciências quanto de Matemática. O bolsista de Ciências está trabalhando com um aluno portador de dislexia, cujo atendimento tem sido de grande valia tanto para o aluno quanto para o bolsista. Nesse primeiro mês, observou-se grande avanço na aprendizagem do aluno portador da dislexia. Os bolsistas possuem frequentemente o acompanhamento dos supervisores.

Na Escola de Educação Básica Henrique Lage, está sendo realizado atendimento com alunos de 5^a a 8^a série, com monitorias compartilhadas e extraclasse e atividades diferenciadas como jogos e aulas práticas tanto na área de Ciências quanto de Matemática.

Na Escola de Educação Básica Prof.^a Célia Coelho Cruz, na primeira semana do projeto, as alunas bolsistas realizaram observações de aulas da 5^a série para identificar as necessidades dos alunos. Em seguida, iniciaram-se as atividades de monitorias compartilhadas e extraclasse, assim como atividades diferenciadas, como aulas práticas em laboratórios e atividades lúdicas tanto na área de Ciências quanto em Matemática. Todos os bolsistas são acompanhados em suas atividades pelo supervisor de área ou pelo professor de turma.

Na Escola de Educação Básica Senador Francisco Benjamim Gallotti, está sendo realizado atendimento com todos os alunos da escola, com monitorias compartilhadas e extraclasse e atividades diferenciadas que despertem o interesse dos alunos, como aulas em laboratórios de informática e jogos lúdicos.

Na Escola Municipal Educação Básica Prof.^a Maria Emília Rocha, estão sendo desenvolvidas, na área de Matemática, monitorias extraclasse. A escola encontrou algumas dificuldades quanto à questão dos horários dos bolsistas de Matemática com os professores da área,

que não coincidem. Já na área de Ciências, será desenvolvido um projeto de fabricação de sabão.

Na Escola de Educação Básica João XXIII, estão sendo realizadas monitorias compartilhadas e extraclasse e atividades diferenciadas, como jogos lúdicos e palestras com temas de interesse dos alunos.

Na Escola de Ensino Fundamental Professor Fernando Valter, na primeira semana, os alunos bolsistas observaram as turmas e identificaram que havia grandes dúvidas em relação à alimentação. Em seguida, foram confeccionados cartazes sobre o assunto, desenvolvidas palestras sobre o tema sexualidade e já preparadas para a próxima semana palestras com a temática higiene. Estão sendo realizadas monitorias extraclasse e a confecção de matérias diferenciadas.

Na Escola Básica Municipal Professor Antônio Rohden, foram realizadas, na área de Matemática, observações das turmas e monitorias extraclasse. Já na área de Ciências, foram realizadas observações de aulas.

Resultados esperados

Os resultados pretendidos têm relação direta com os eixos que orientam este projeto, pretendendo-se:

- a) aumento no número de alunos interessados pelos cursos de licenciaturas;
- b) diminuição da evasão de alunos nos cursos de licenciatura;
- c) qualificação da formação docente inicial do licenciando e da formação docente continuada do professor da escola;
- d) participação do docente da escola atendida pelo projeto como coformador do licenciando;
- e) articulação entre os cursos de licenciatura da universidade e o cotidiano escolar: escola, família e comunidade;
- f) divulgação das experiências metodológicas de caráter inovador e interdisciplinar na escola atendida e na Unisul;
- g) elaboração de materiais didáticos a serem utilizados nas escolas integrantes do projeto;

- h) elevação do percentual do Ideb das escolas parceiras; e
- i) envolvimento da universidade com o cotidiano das escolas da região.

Em nível específico, espera-se ainda:

- a) qualificação significativa da formação dos licenciados em Matemática, Biologia, Letras e Pedagogia;
- b) conhecimento da realidade das escolas públicas pelos alunos e pelo próprio curso de Matemática, Biologia, Letras e Pedagogia;
- c) conhecimento pelos licenciandos do processo de aprendizagem matemático, a partir da concepção que sustenta as diretrizes nacionais para o ensino fundamental;
- d) conhecimento pelos licenciandos do processo de aprendizagem em Biologia, a partir da concepção que sustenta as diretrizes nacionais para o ensino fundamental;
- e) diagnóstico da quantidade/qualidade do lixo produzido nas escolas atendidas pelo Projeto de Educação Ambiental;
- f) sensibilização para as questões ambientais na escola, em casa e na comunidade;
- g) melhora nas produções textuais dos alunos nos diferentes gêneros;
- h) compreensão tanto pelos professores das escolas públicas quanto pelos licenciandos de Pedagogia da necessidade da flexibilização curricular, tendo em vista as diversidades da sala de aula;
- i) conhecimento pelos licenciandos do processo de alfabetização, a partir da concepção que sustenta as diretrizes nacionais para o ensino fundamental;
- j) formação de docentes comprometidos com a escola pública e seus desafios;
- k) garantia de aprendizado com atividades diversificadas e integradas ao currículo pela ampliação do tempo escolar de alunos que apresentam desafios ao ensino ou necessidades especiais;
- l) problematização e/ou superação da visão de “dificuldade de aprendizagem”, percebendo os tempos e modos diferentes de apropriação do conteúdo escolar por parte de alunos que geralmente fracassam na escola;
- m) produção de material alternativo, lúdico e diversificado para o ensino da Matemática e demais conteúdos do currículo escolar dos anos iniciais do ensino fundamental;

- n) constituição de grupo de discussão/debate acerca dos problemas e das demandas atuais para o ensino público de qualidade;
- o) participação dos bolsistas na avaliação dos alunos, tendo como parâmetro as expectativas de aprendizagem em cada fase escolar;
- p) definição por parte dos acadêmicos de temas pesquisa, a partir do desenvolvimento desse projeto;
- q) participação em congressos e eventos científicos, socializando os resultados alcançados e conhecimentos produzidos no desenvolvimento deste subprojeto; e
- r) integração entre educação superior e educação básica.

Recebido em 31/08/2010

Recomendado pela Comissão em 13/07/2011

Aprovado em 19/09/2011

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 009 de 08 de maio de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, DF, 08 de maio de 2001. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2010.

FRANÇA, R. Longe da excelência. Revista Veja, Editora Abril S.A., edição 2155, 10 mar. 2010. Educação.

PACHECO, E.; ARAÚJO, C. H. Pesquisa Nacional Qualidade da Educação: a escola pública na opinião dos pais. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/imprensa/2005/Saeb/pesquisa_nacional_qualidade_educacao.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2010.

SOARES, M. Letramento - um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.